FOLHADAREGIAO.COM.BR

Folha da Região

Araçatuba, 8 de setembro de 2024 | Domingo | Ano 49 - nº 16296

Polícia investiga ligação entre PCC e política em Araçatuba

Na coletiva, foi revelado que existe uma investigação de possível infiltração de organização criminosa, especialmente do PCC, na política em Araçatuba. Foi identificado um contato muito próximo da facção criminosa com um indivíduo que foi chefe de gabinete de um vereador da cidade até recentemente. **A3**



Santa Casa de Araçatuba lança cartilhas para combater assédio moral e sexual

As publicações são educativas e direcionadas ao combate de todas as formas de assédio, tanto moral quanto sexual, bem como ao estabelecimento de condutas pessoais voltadas à consolidação de um ambiente de trabalho seguro e respeitoso para todos os seus colaboradores. **A4**

Curso gratuito de Formação de Eletricistas da CPFL Paulista tem inscrições abertas em Araçatuba e região A4

Policiais do canil dão dicas para lidar com cães soltos em ruas A5

Bandeirante enfrenta crise com dívida trabalhista de R$ 3 milhões A7



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva abriu, às 9h14 deste sábado (7), o desfile cívico-militar de 7 de Setembro na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. O tema deste ano é Democracia e Independência. É o Brasil no Rumo Certo. **A8**

Editorial	Artigo 1	Artigo 2	Artigo 3	Periscópio	Horóscopo
Esquecidos, mas amparados	Soberania	Basta	Esther Dweck assume interinamente Ministério dos Direitos Humanos	TSE assina e lacra sistema eleitoral nesta terça-feira	O que fazer com os loucos
A2	A2	A2	A2	A3	A5

8 PÁGINAS | Opinião A2 | Política A3 | Cidades A4 | Cidades A5 | Vida A6 | Esportes A7 | Brasil A8 | Classificados A8

FOLHA DA REGIÃO
40.518.380/0001-75

Administração, Redação e Departamento Comercial
Rua Floriano Peixoto, 120 - Sl 111
Centro - CEP 16018-280 - Araçatuba/SP
Telefone (18) 3636 7777
pautasfr@gmail.com

Sucursal São Paulo
Praça Dom José Gaspar, 76
6º andar - cjs 65/66 - Centro
CEP 01047-010
São Paulo / SP
Telefone (11) 3259-6051
folhadaregião-sp@uol.com.br

Diretora Geral
Ana Eliza Assis Lemos Cenci

Em Memória
Genilson Senche

Jornalista-responsável
Ana Cristina Lemos Cenci
MTB 42.444/SP

Anúncios
Segunda a sexta-feira
das 8 às 18h
WhatsApp (18) 99746-0998
classificados.folhadaregiao@gmail.com

Assinaturas
Valor mensal R$ 19,80
Fone (18) 3636 7747
WhatsApp (18) 99630 8464
assinaturasfolhadaregiao@gmail.com

Diretor-comercial
José Henrique Lemos Cenci
comercial@folhadaregiao.com.br

EDITORIAL

Esquecidos, mas amparados

O Brasil enfrenta uma realidade triste e crescente: milhares de pessoas vivem institucionalizadas, muitas vezes esquecidas por suas famílias e sem o suporte emocional necessário para envelhecer com dignidade ou superar desafios pessoais.

Segundo o Censo de 2022, divulgado pelo IBGE, 160.784 pessoas estão em asilos ou instituições de longa permanência para idosos. Esse número representa uma fração significativa da população idosa no país, e chama a atenção para o fato de que grande parte dessas pessoas, especialmente as mais vulneráveis, foram abandonadas pelos parentes ou, simplesmente, não têm com quem contar.

Esse cenário, no entanto, não pode ser encarado com total pessimismo. A atuação de entidades que oferecem acolhimento de forma profissional tem sido um verdadeiro alívio para muitos que, sem essa rede de apoio, estariam completamente desamparados.

Estas instituições desempenham um papel fundamental ao proporcionar não apenas abrigo, mas também cuidados médicos, psicológicos e atividades que promovem a inclusão social. A presença de profissionais qualificados e o cumprimento de princípios éticos são essenciais para garantir que esses ambientes sejam verdadeiros lares para quem ali reside, apesar das adversidades.

Olhando para os números, é possível entender a dimensão do problema e a importância dessas instituições. No Sudeste, que concentra a maior parte da população idosa e também dos moradores de asilos, o envelhecimento rápido da sociedade exige que se pense cada vez mais em políticas públicas que garantam um envelhecimento saudável e assistido. É essencial reconhecer o papel dessas entidades, que, em muitos casos, atuam com poucos recursos, mas com grande dedicação, preenchendo um vazio deixado pelo poder público e, infelizmente, pelas próprias famílias.

> “O apoio a esses locais deve ser acompanhado de iniciativas que incentivem a reinserção familiar e social dos institucionalizados para que o acolhimento seja uma solução temporária e não definitiva”

Esse abandono familiar é especialmente marcante em outros grupos vulneráveis, como as crianças e adolescentes em orfanatos. Em 2022, 14.374 menores viviam em orfanatos e instituições similares, um número que, embora pequeno em comparação ao total da população infantil e adolescente, não pode ser ignorado. Esses jovens, em sua maioria, também foram deixados à margem pela sociedade, muitas vezes por falta de estrutura familiar.

No entanto, as instituições que os acolhem e dão a eles uma chance de desenvolvimento e, em alguns casos, até de adoção, provendo oportunidades de uma vida mais digna.

Olhando para o futuro, é necessário discutir como políticas públicas podem fortalecer essas instituições, sem que isso se torne um estímulo ao abandono familiar. O apoio a esses locais deve ser acompanhado de iniciativas que incentivem a reinserção familiar e social dos institucionalizados, para que o acolhimento seja uma solução temporária e não definitiva. Além disso, o trabalho das entidades que cuidam dessas pessoas precisa ser valorizado e apoiado, seja pelo governo, seja pela sociedade civil.

O caminho para uma sociedade mais justa passa pela garantia de que todos, independentemente de sua situação social ou idade, tenham o direito a viver com dignidade. Enquanto isso, as instituições que acolhem com profissionalismo e amor seguem sendo o porto seguro de quem, por diversos motivos, foi deixado para trás.

MEMÓRIA

Grupo Memórias de Araçatuba



Primeira banda

CHARGE



@celluscartum

LEITORES

Esther Dweck assume interinamente Ministério dos Direitos Humanos

Após demitir Silvio Almeida do cargo de ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), em meio a denúncias de assédio sexual, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nomeou a ministra Esther Dweck para exercer interinamente o cargo. Ela vai acumular temporariamente a função com a de ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos até a definição de um novo titular para o MDHC, informou o Palácio do Planalto, em nota à imprensa distribuída na noite desta sexta-feira (6).

A Polícia Federal abriu investigação sobre o caso. A Comissão de Ética Pública da Presidência da República também abriu procedimento preliminar para esclarecer os fatos.

Silvio Almeida estava à frente do ministério desde o início de janeiro de 2023. Advogado e professor universitário, ele se projetou como um dos mais importantes intelectuais brasileiros da atualidade ao publicar artigos e livros sobre direito, filosofia, economia política e, principalmente, relações raciais.

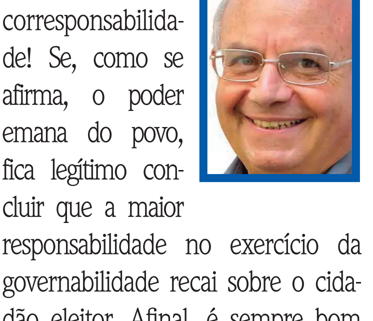
ACUSAÇÕES

As denúncias contra o ministro Silvio Almeida foram tornadas públicas pelo portal de notícias Metrópoles na tarde desta quinta-feira (5) e posteriormente confirmadas pela organização Me Too. Sem revelar nomes ou outros detalhes, a entidade afirma que atendeu a mulheres que asseguram ter sido assediadas sexualmente por Almeida. **Agência Brasil**

ARTIGO

Soberania

PADRE CHARLES BORG



Poder é corresponsabilidade! Se, como se afirma, o poder emana do povo, fica legítimo concluir que a maior responsabilidade no exercício da governabilidade recai sobre o cidadão eleitor. Afinal, é sempre bom lembrar a elementar verdade, é o cidadão que investe o candidato com poder político. Emerge verdade indigesta, embora cristalina: os políticos são fiéis retratos da sociedade. Se a política tem fama de ser suja e corrupta é porque a sociedade assim deseja, seja por ação direta como por omissão. Salta outra cristalina verdade: está nas mãos do cidadão regenerar a política.

Participar conscientemente do processo eleitoral representa uma investida cívica da maior responsabilidade. E da maior repercussão. Razão porque a moral cristã considera o ato de votar uma escolha de grave responsabilidade. O cidadão tem dever ético de votar com consciência e responsabilidade. Sobre o cidadão cristão o sufrágio adquire dimensão moral, responde perante Deus pela sua escolha. O motivo é simples e claro: ao sufragar corretos candidatos, o cidadão colabora efetivamente na construção de uma sociedade justa e fraterna. Salta pressuposto indispensável no processo político seletivo: verificar a autenticidade do compromisso do candidato. É sobejamente conhecido que em campanha política todo candidato se reveste dos mais nobres propósitos. Em campanha política, impressiona a formidável competição entre os postulantes para emplacarem a imagem de retidão, abnegação e simpatia. Há muito teatro e faz de conta em campanha política. Ao cidadão cristão como ao bem intencionado eleitor cabe filtrar o que ouve e o que vê. Cabe verificar o histórico do candidato, suas realizações, suas afinidades ideológicas, suas ligações corporativas, sua real identidade enfim, para averiguar até que ponto o comprometimento com a melhora geral das condições de vida do município seja autêntico e confiável. Em campanha política há muito devaneio, muita ficção.

> “O compromisso político não se esgota no ato de votar. Se exerce na consciente e ativa participação da atividade política.”

Crédito singular merece o político que se mostra aberto ao diálogo, disposto a prestar contas e a ser cobrado por sua atuação. Partilhada responsabilidade é o exercício do poder! Transparente gestão é indicativo inconfundível de lisura de intenções. Política não é arte linear. Demanda constantes ajustes e regulares aprimoramentos, particularmente no atual ritmo de vida, dinâmico e plural. Prestar contas, ouvir opiniões, expor motivações não são concessões, são posturas inerentes ao exercício de uma política participativa. É respeitar, em suma, e reconhecer a soberana condição do cidadão. O compromisso político não se esgota no ato de votar. Se exerce na consciente e ativa participação da atividade política. Nobre e fecunda fica a política quando promove e favorece a ativa participação cívica. Político bom é cidadão de diálogo. Bom eleitor é cidadão cioso do seu poder!

Padre Charles Borg é vigário-geral da Diocese de Araçatuba

ARTIGO

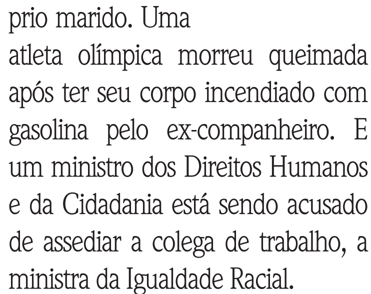
Basta

AYNE REGINA GONÇALVES SALVIANO



Resumo da semana: uma mulher casada foi estuprada 92 vezes por homens escolhidos pelo próprio marido. Uma atleta olímpica morreu queimada após ter seu corpo incendiado com gasolina pelo ex-companheiro. E um ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania está sendo acusado de assediar a colega de trabalho, a ministra da Igualdade Racial.

Vamos aos fatos: A francesa Gisèle Pélicot é uma senhora de 72 anos. Ela foi casada com Dominique Pélicot por 50 anos. O casal teve três filhos e sete netos. Viveram todo esse tempo como uma família tradicional.



Em 2020, quando Dominique foi detido pela polícia porque estava filmando as partes íntimas de mulheres que usavam saias em um supermercado, a francesa descobriu que foi drogada pelo atual ex-marido por aproximadamente 10 anos para que estranhos a estuprassem.

Segundo os policiais que encontraram as provas no computador de Dominique, Gisèle foi violentada 92 vezes entre 2011 e 2020. O ex-marido confessou ser culpado de todas as acusações. E mais de 50 homens, entre 26 e 74 anos, de perfis diversos, também estão sendo julgados na França.

Gisèle renunciou ao seu direito de anonimato. Ela não quer que isso se repita com outras mulheres. Quis que o julgamento não acontecesse a portas fechadas justamente para expor seus agressores.

De acordo com as investigações, o ex-marido não pedia dinheiro em troca e os acusados não sofrem patologias psicológicas significativas, embora tenham um sentimento de “onipotência” sobre o corpo feminino, segundo especialistas. Todos sabiam que ela estava drogada e o ato sexual era sem o seu consentimento e nenhum desistiu de violentá-la.

Já a maratonista ugandesa Rebecca Cheptegei, que competiu recentemente nos Jogos Olímpicos de Paris, morreu aos 33 anos, no Quênia, dias depois de ser internada com graves queimaduras em 80% do corpo. Ela foi atacada pelo ex-companheiro Dickson Ndiema Marangach depois que voltou para casa da igreja. Ele derramou uma lata de gasolina sobre ela e ateou fogo na frente dos dois filhos, de 9 e 11 anos.

No Brasil, o ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, foi acusado pela organização Me Too Brasil de assédio sexual contra várias mulheres, entre elas a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco. Até o momento, a ministra não fez nenhum pronunciamento sobre o assunto. Esse silêncio diz muito.

Enquanto escrevo, leio que o presidente Lula terá uma reunião com os dois ministros do governo agora a tarde. O mais provável é que Silvio Almeida, doutor em Direito e professor, seja demitido antes da apuração da denúncia. Ele nega as acusações e pede uma investigação rigorosa sobre o assunto.

Talvez Silvio Almeida seja culpado, talvez não. Só uma apuração dos órgãos competentes poderá esclarecer os fatos. Mas, comparando essa acusação de assédio sexual com a morte por queimadura da atleta ou os 92 estupros da senhora francesa, pode parecer que a violência contra a mulher tem diversos graus e alguns poderiam ser menores do que outros. Mas a verdade é que isso não é possível.

A sociedade cria maridos que permitem que outros homens estuprem suas mulheres ou matem suas mulheres porque não pune rapidamente e exemplarmente os homens que cometem as outras violências não fatais. Basta!

Ayne Regina Gonçalves Salviano é jornalista, especialista em Metodologia Didática, mestre em Comunicação e Semiótica, com MBA Internacional em Gestão.

PERISCÓPIO

TSE assina e lacra sistema eleitoral nesta terça-feira

Nesta terça-feira (10), o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) realizará a cerimônia de Assinatura Digital e Lacração dos Sistemas Eleitorais, às 12h, no edifício-sede em Brasília. O evento tem como objetivo certificar a integridade e autenticidade dos programas que serão utilizados nas urnas eletrônicas e sistemas eleitorais para as Eleições Municipais de 2024. As entidades fiscalizadoras terão a oportunidade de verificar os sistemas antes da assinatura digital e lacração.

Durante a cerimônia, os sistemas serão apresentados na forma de programas-fonte executáveis e, após conferência, serão assinados digitalmente e lacrados. Este processo é crucial para garantir que os sistemas usados na votação sejam seguros e confiáveis.

A cerimônia marca o fim de uma semana de trabalho dedicada à compilação dos códigos-fonte dos sistemas eleitorais, iniciada em 5 de setembro. De acordo com o TSE, o procedimento de fiscalização e auditoria do sistema eletrônico de votação é regulamentado para assegurar a transparência e integridade das eleições.



PÚBLICO Sistema Eleitorais serão lacrados em Brasília

NOTAS

- VERIFICAÇÃO

Durante o evento, os sistemas eleitorais serão apresentados e verificados antes da assinatura digital e lacração. Esse procedimento visa garantir a segurança e autenticidade dos sistemas que serão utilizados nas urnas eletrônicas.
As medidas servem para combater notícias falsas de manipulação.

- NAS RUAS

As campanhas eleitorais já estão nas ruas, mas ainda não empolgaram os eleitores. Os candidatos apostam que o engajamento comece a melhor a partir da próxima semana, mais próximo do dia da votação, que será dia 6 de agosto.
Por enquanto, o eleitor ainda está conhecendo os nomes, sem 'tomar partido'.

LIGAÇÕES PERIGOSAS Após as buscas, apreensões e prisões ocorridas na manhã, as autoridades realizaram uma coletiva de imprensa onde esclareceram as ações realizadas

Polícia investiga ligação entre PCC e política em Araçatuba

Araçatuba
Maryla Buzati
Pautasfr@gmail.com

Divulgação



AÇÃO Mais de 420 policiais civis e militares de São Paulo participaram das buscas e apreensões

A operação conjunta das Polícias Civil, Militar e Gaego (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público) do Estado de São Paulo deflagrada na manhã desta sexta-feira, 6, na região de Araçatuba, prendeu 23 indivíduos ligados à facção criminosa do PCC (Primeiro Comando da Capital).

Após as buscas, apreensões e prisões ocorridas na manhã, as autoridades realizaram uma coletiva de imprensa onde esclareceram as ações realizadas.

ELO DO PCC COM A POLÍTICA EM ARAÇATUBA

Na coletiva, foi revelado que existe uma investigação de possível infiltração de organização criminosa, especialmente do PCC, na política em Araçatuba. Foi identificado um contato muito próximo da facção criminosa com um indivíduo que foi chefe de gabinete de um vereador da cidade até recentemente. Inclusive, o irmão desse homem seria membro da facção.

Além disso, houve indicativo de financiamento por parte de autoridades públicas do município nas supostas manifestações em Brasília. Com estas investigações, a polícia acabou encontrando outros pontos de contato. Foi cumprido mandado de busca na residência de pessoas politicamente expostas da cidade, lavrado um auto de prisão em flagrante e permanecem as investigações para se apurar qual a real dimensão e o alcance da participação das facções criminosas, especialmente o PCC, na vida política da cidade.

Ainda foi esclarecido que não há indícios de relações entre a facção com partidos nem em financiamento de campanhas, mas há uma proximidade entre autoridades públicas e funcionários púbicos da cidade com o crime organizado.

Um dos presos na operação é vereador de Araçatuba Antônio Edwaldo Dunga Costa, o Dunga. O caso corre em segredo de Justiça. A busca no apartamento do vereador ocorreu para investigações, e a sua prisão se deu por conta de uma arma com numeração raspada que foi encontrada no local.

As investigações já ocorriam por inquéritos policiais conduzidos por estas autoridades e ocasionou na deflagração de operação conjunta, quando 23 pessoas foram presas temporariamente, sendo 10 de Araçatuba e um morto em confronto com a polícia, além de serem apreendidos cerca de 6 kg de entorpecentes e 6 armas de fogo.

Ao todo, as buscas foram feitas em 11 cidades do estado de São Paulo e mais duas no estado do Mato Grosso do Sul, com 105 diligências de busca e apreensão deferidas judicialmente, sendo 3 delas em presídios de São Paulo, onde se encontravam indivíduos pertencentes à facção criminosa, que passavam ordens, de dentro dos estabelecimentos prisionais, para influenciar um comando de crime organizado em Araçatuba e região.

GRANDE APARATO

Foram envolvidas cerca de 420 policiais militares e civis nas diligências, além de servidores do Ministério Público, policiais penais e outras corporações, além do emprego de 2 helicópteros, sendo um da Polícia Civil e outro da Militar. Ainda há mandados de prisão contra aproximadamente 12 pessoas que ainda não foram localizadas. As diligências permanecem em andamento.

Conforme já foi noticiado pela Folha da Região/Sampi, um indivíduo reagiu à prisão e foi baleado e morto pelo Baep de Araçatuba. Contra ele haviam graves acusações por pertencimento ao PCC.

A Polícia Civil esclareceu que ainda ocorrem três inquéritos policiais pela Deic (Departamento Estadual de Investigações Criminosas) relacionados ao tráfico de drogas e organização criminosa, dos quais houveram solicitações de vários mandados de busca e prisões temporárias.

O delegado afirmou que a PC pretende "dar tranquilidade para a comunidade que vinha sofrendo com vários homicídios, com tráficos de drogas em determinados pontos da cidade que são ligados à facção criminosa". Ainda relatou que estes associados pagavam pessoas, com o dinheiro do tráfico, para realizar manifestações populares em Brasília, contra o fim das saídas temporárias de presos.

Ainda contou que as investigações em Araçatuba foram focadas, a princípio, em integrantes que ocupavam posição de destaque, como chamam de quadro disciplinar da região 018. E a partir da prisão desses integrantes e de seus aparelhos eletrônicos, a polícia acredita que outros membros serão revelados.

Além da Deic e do Gaego, a operação desta sexta-feira contou com a Polícia Militar, por meio das CPIs da região, do Baep de Presidente Prudente, São José do Rio Preto e Bauru, o 2º BPM/I (região de Araçatuba) e o 28ª BPM/I (da região de Andradina). A PM também disse que as operações vão continuar nos próximos 30 dias, e acredita que, com todas as prisões, cairão os números de homicídios em Araçatuba.

NO INTERIOR

Também foi dito que as investigações em Dourados, Paraguaçu Paulista, Assis e outras cidades da região de Presidente Prudente são de pessoas relacionadas ao tráfico e à esta organização criminosa. São pessoas que fomentavam e financiavam a facção para que ela pudesse se fortalecer.

O dinheiro que conseguiam com isso era usado para comprar o apoio popular na manifestação em Brasília. O preso em Penápolis tem forte ligação com a facção, e em Birigui há um alvo que não foi encontrado. Todas as investigações ainda vão continuar.



MUNICÍPIOS DA REGIÃO AVANÇAM NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Estudo realizado pela Plataforma Observatório Econômico revela avanços significativos no desenvolvimento econômico de municípios de médio porte da Região Administrativa de Araçatuba em 2024. Indicadores como comércio exterior, abertura de novos empreendimentos, geração de empregos, melhorias no ambiente de negócios e avanços em conectividade reforçam o crescimento econômico local.

GUARARAPES BATE RECORDE HISTÓRICO DE EXPORTAÇÕES

De acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Guararapes se destacou com um crescimento de 99,2% nas exportações entre janeiro e julho de 2024.

No acumulado desses sete meses, o município exportou US$ 36,7 milhões, enquanto as importações ficaram em US$ 300 mil, gerando um superávit comercial de US$ 36,4 milhões.

Em 2023, Guararapes já havia registrado um feito importante, com exportações que totalizaram US$ 50,5 milhões, o maior valor da década. Com o desempenho de 2024, o município está prestes a superar esse recorde.

Outro ponto de destaque foi a diversificação dos mercados atendidos pelas empresas locais. O número de países que compram produtos de Guararapes cresceu 53,8% nos primeiros sete meses de 2024, com exportações destinadas a 20 países.

Entre os principais destinos, Hong Kong lidera com compras que somam US$ 19,4 milhões, representando 52,8% do total exportado. Em seguida, aparecem o Irã, com US$ 4,3 milhões (11,8% do total), e a Argélia, com US$ 2,4 milhões (6,4% do total). Esses resultados confirmam o alcance global de Guararapes, que tem consolidado sua posição como um importante exportador em diversos continentes.

GUARARAPES LIDERA COM AGILIDADE NA ABERTURA DE EMPRESAS, FORTALECENDO O DESENVOLVIMENTO LOCAL

De acordo com os dados da Receita Federal, referentes a julho de 2024, Guararapes destaca-se pela eficiência no processo de abertura de empresas, com um tempo médio total de apenas 23,6 horas. Esse desempenho é superior a outros municípios da região, como Promissão, que leva 24,4 horas, e Penápolis, com 35,6 horas.

Outros municípios enfrentam tempos ainda mais longos, como Lins (45,8 horas) e Jales (64,4 horas), evidenciando o diferencial competitivo de Guararapes. Com uma média de apenas 19,7 horas para o registro de novas empresas e 4,9 horas para a análise de viabilidade, o município se posiciona como um ambiente atrativo para novos negócios, impulsionando o desenvolvimento econômico local.

Esse resultado reforça a importância da desburocratização e agilidade na abertura de empresas como motores de crescimento, ao facilitar o empreendedorismo e atrair novos investimentos. Comparativamente, cidades como Ilha Solteira, que levam 94,6 horas para completar o processo, ainda enfrentam grandes desafios para atingir o nível de competitividade que Guararapes tem demonstrado.

VALPARAÍSO REGISTRA EXPANSÃO NA ABERTURA DE EMPRESAS E AVANÇOS EM CONECTIVIDADE

Dados fornecidos pela Receita Federal indicam que o município de Valparaíso apresentou um crescimento de 13,4% na abertura de novos negócios entre janeiro e julho de 2024. Essa expansão abrange todos os principais setores econômicos.

O setor de serviços lidera o movimento, com a abertura de 90 novas empresas, seguido pelo setor comercial, que registrou 52 novos empreendimentos. A construção civil aparece em terceiro lugar com 17 novas empresas, enquanto a indústria registrou 15 novas unidades e o setor agropecuário contribuiu com 4 novos estabelecimentos.

Entre os novos negócios, destaca-se a forte presença dos Microempreendedores Individuais (MEIs), que representam 74,7% das empresas abertas no período, com 133 novas inscrições. As empresas de maior porte somaram 45 unidades, representando 25,3% dos novos empreendimentos instalados na cidade.

A distribuição das novas empresas em Valparaíso mostra um desenvolvimento econômico diversificado. O Centro lidera com 60 novas empresas, seguido por Santa Casa (11), Jardim Paulista (9) e Lambari e São Pedro (8 cada).

Valparaíso também teve um aumento de 46,8% nas exportações entre janeiro e agosto de 2024, totalizando US$ 250,94 milhões (mais de R$ 1,4 bilhão), consolidando sua posição como polo exportador.

Além dos avanços em termos de negócios e exportações, Valparaíso também tem mostrado progressos significativos em conectividade. A presença de internet de alta velocidade, tanto para empresas quanto para residências, teve um crescimento expressivo. Entre 2021 e 2022, a conectividade aumentou 21,46%, e de 2022 para 2023 o crescimento foi ainda maior, com uma alta de 48,4%. Esses avanços em infraestrutura digital reforçam a capacidade da cidade em manter um ambiente de negócio atrativo a novos investimentos e melhorar a qualidade de vida dos seus habitantes.

OBSERVATÓRIO ECONÔMICO: INDICADORES PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL
http://observatorioeconomico.com.br

CAMPANHA As publicações foram elaboradas por uma equipe formada pela Diretoria de Recursos Humanos, Departamento Jurídico, Administração Hospitalar e Assessoria de Comunicação

Santa Casa de Araçatuba lança cartilhas para combater assédio moral e sexual

Araçatuba
Da Redação
Pautasfr@gmail.com

A Santa Casa de Araçatuba lançou as cartilhas "Código de Conduta & Integridade" e "Assédio Moral e Sexual no Ambiente de Trabalho". As publicações são educativas e direcionadas ao combate de todas as formas de assédio, tanto moral quanto sexual, bem como ao estabelecimento de condutas pessoais voltadas à consolidação de um ambiente de trabalho seguro e respeitoso para todos os seus colaboradores.

As publicações foram elaboradas por uma equipe formada pela Diretoria de Recursos Humanos, Departamento Jurídico, Administração Hospitalar e Assessoria de Comunicação. Os conteúdos foram criados pela psicóloga organizacional Jéssica Cinti e pela diretora de RH Juliana Valdiviezo. A iniciativa faz parte de uma política organizacional mais ampla, destinada a promover a cortesia e o respeito entre os profissionais de saúde.

O administrador da Santa Casa de Araçatuba, Luiz Otávio Barbosa Vianna, explica que a ação é "educativa e preventiva". "As cartilhas visam orientar as pessoas que atuam dentro do hospital sobre os limites das ações que podem ser caracterizadas como assédio, seja moral ou sexual", afirma. Ele destaca também que a campanha alerta os colaboradores sobre comportamentos inadequados. "As cartilhas são um guia que define claramente as condições que caracterizam o assédio, deixando evidente que o hospital adota uma postura de zero tolerância a essas práticas", afirma Vianna.

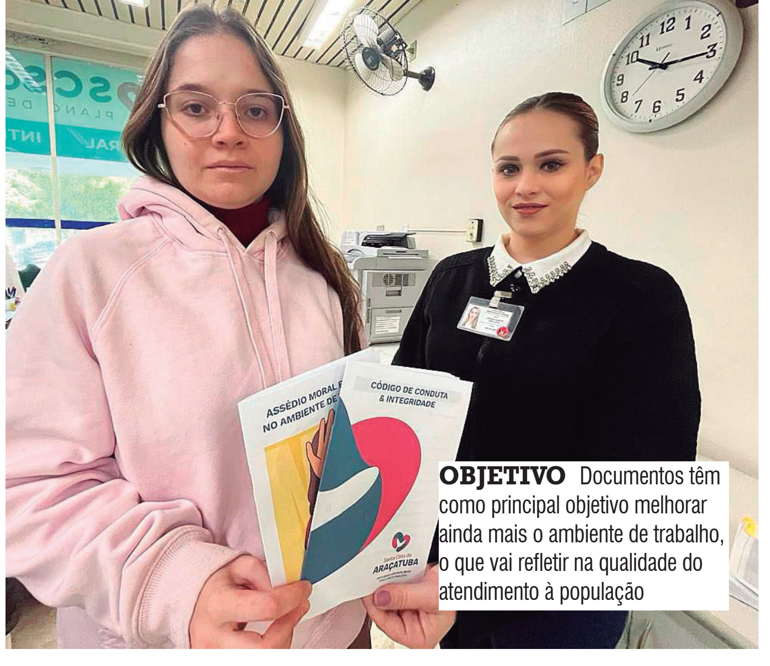
As cartilhas ajudam na uniformização e padronização do comportamento esperado dos colaboradores. "Servem como balizas: você deve se comportar dentro dessas linhas, e qualquer coisa fora disso pode ser caracterizada como assédio", afirma o administrador ao explicar que "com tantos funcionários, não conseguimos monitorar cada um individualmente, então as cartilhas oferecem diretrizes claras", acrescentou.

A diretora de Recursos Humanos da Santa Casa, Juliana Valdiviezo, reforça a importância da campanha e o motivo pelo qual a instituição decidiu adotá-la. "O que queremos é que o ambiente de trabalho seja caracterizado pela urbanidade, educação e tranquilidade para os nossos profissionais. Eles já trabalham sob pressão, lidando com pacientes que sentem dor, têm pressa ou medo de um diagnóstico. Precisamos garantir que o profissional tenha um ambiente tranquilo para poder cuidar", destaca.

Valdiviezo enfatiza também que a campanha é, antes de tudo, uma política organizacional que visa proporcionar aos colaboradores um ambiente de trabalho harmonioso e sem pressões indevidas. Para assegurar que todos compreendam o que constitui assédio, as cartilhas foram distribuídas pessoalmente pela psicóloga, que fez questão de estar com cada colaborador para tirar dúvidas e estabelecer o elo necessário à conscientização em relação ao acolhimento e à fonte receptora de denúncias, em caso de assédios.

A campanha vem em um momento em que a Santa Casa de Araçatuba está empenhada em fazer com que todos os seus colaboradores compreendam e respeitem as diretrizes estabelecidas nas cartilhas, que têm no título "Código de Conduta & Integridade" a base desses conceitos. A diretora de RH explica que, além da distribuição inicial para os atuais 1.760 funcionários, a cartilha também passou a ser entregue aos novos contratados durante o processo de integração. "Assim, quando o novo profissional é contratado, ele já recebe essas orientações", explica Valdiviezo.

Divulgação



OBJETIVO Documentos têm como principal objetivo melhorar ainda mais o ambiente de trabalho, o que vai refletir na qualidade do atendimento à população

A psicóloga Jéssica Cinti destaca que a cartilha não é apenas um documento entregue aos colaboradores, mas uma ferramenta de educação continuada. "Nós planejamos as cartilhas já há algum tempo, e agora estamos distribuindo. O objetivo é conscientizar os colaboradores em relação às condutas dentro do hospital, incluindo as regras e as questões de assédio moral e sexual. Isso ainda gera muita dúvida entre os colaboradores, então usamos as cartilhas para conscientização", afirma.

Como psicóloga organizacional, Jéssica desempenha um papel essencial na implementação e no sucesso da campanha contra o assédio. Sua responsabilidade vai além de distribuir o material; ela é uma facilitadora do diálogo e da conscientização sobre o tema. "Explicamos as obrigações e condutas, passando nos setores, orientando o pessoal e tirando dúvidas", diz. Ela ressaltou que muitos colaboradores ainda confundem ordens de chefia com assédio moral, o que destaca a importância de uma comunicação clara e precisa sobre o que constitui comportamento inadequado.

As cartilhas detalham tanto o assédio moral quanto o sexual, fornecendo exemplos concretos de situações que podem ser consideradas assédio, como piadas inapropriadas ou mensagens com segundas intenções. "Orientamos os colaboradores a lerem a cartilha e procurarem atendimento psicológico, se necessário. Eles podem falar comigo diretamente, com a chefia, ou usar a ouvidoria", explicou.

CANAIS DE DENÚNCIAS

Como parte da ação, a Santa Casa de Araçatuba intensificou a divulgação de canais de denúncias de assédio. O Serviço de Ouvidoria é a porta de entrada e está preparado para receber queixas de assédio. O Serviço de Psicologia Organizacional também está habilitado para receber as denúncias e acolher os denunciantes. "Os casos que chegarem por esses canais serão levados à administração, que direcionará as medidas a serem tomadas, que vão desde a suspensão ou outras punições cabíveis, até mesmo uma justa causa, se for o caso", informa Valdiviezo.

A existência de um canal para denúncias bem definido é fundamental para garantir que os colaboradores se sintam seguros para relatar casos de assédio sem medo de retaliações. Essa abordagem promove um ambiente de trabalho mais seguro e acolhedor e fortalece a cultura organizacional baseada em respeito e dignidade.

INVESTIMENTO CONTÍNUO

O lançamento das cartilhas e a estruturação do canal para denúncias na Santa Casa de Araçatuba são considerados pelo administrador hospitalar como "um passo fundamental em direção à implementação de uma política de compliance mais ampla". Vianna acredita que, embora o hospital ainda não tenha todas as ferramentas de compliance em vigor, a iniciativa de combate ao assédio representa um avanço importante. "Acredito que essa ação é um passo importante nesse sentido. Começar com a relação entre a organização e seus colaboradores é um bom começo, e isso já está bem claro", afirmou.

Tanto a diretora de RH quanto a psicóloga esperam que as cartilhas e as ações educacionais associadas a elas produzam melhorias no ambiente de trabalho da Santa Casa, fator que também reflete no atendimento aos pacientes. "Queremos que todos os nossos colaboradores tenham tranquilidade e confiança nessa política, e que tratem seus colegas de forma mais respeitosa e calma. Isso faz parte da nossa missão como instituição", concluiu Juliana Valdiviezo.

OPORTUNIDADE

Curso gratuito de Formação de Eletricistas da CPFL Paulista tem inscrições abertas em Araçatuba e região

Araçatuba
Da Redação
Pautasfr@gmail.com

A CPFL Paulista abriu inscrições para uma nova turma da Escola de Eletricistas de Rede de Distribuição Elétrica, em parceria com a ELO Energia. O curso, totalmente gratuito, oferece 12 vagas e será realizado no formato híbrido, com aulas presenciais e online. Interessados podem se inscrever até o dia 17/09 pelo link https://www.grupocpfl.com.br/rh/escolas-de-eletricistas. As aulas teóricas serão online e terão início em 01/11, enquanto as práticas começarão em 03/12 e serão presenciais. A participação no curso não garante vaga no quadro de colaboradores do Grupo CPFL.

Os candidatos precisam ter ensino fundamental completo, carteira de habilitação definitiva e válida (categoria B), morar nas cidades de Araçatuba ou Penápolis, Aracanguá ou Guararapes, e ter disponibilidade para frequentar o curso em Araçatuba.

As vagas serão preenchidas após um processo seletivo. As etapas eliminatórias ocorrerão entre 28/08 e 30/10, incluindo entrevistas online, teste psicológico presencial, teste prático em altura, entrevista com o gestor e avaliação médica.

INFORMAÇÕES:

Inscrições: até 17 de setembro pelo link https://www.grupocpfl.com.br/rh/escolas-de-eletricistas

Período das aulas: de novembro de 2024 a março de 2025

Horário: segunda a sexta, das 18h às 22h; aos sábados, das 08h às 17h

Local: CPFL Araçatuba – R. Bolívia, 2350, Presidente, Araçatuba – SP



Previdência
Eduardo Fabian Canola

Mudanças No Atestmed

O Ministério da Previdência Social está desenvolvendo mudanças no sistema Atestmed com o objetivo de reduzir fraudes e controlar as despesas. O Atestmed é uma ferramenta que permite aos segurados solicitarem o benefício por incapacidade temporária (anteriormente conhecido como auxílio-doença) ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pela internet, sem a necessidade de uma perícia médica presencial. Para isso, ele precisa apenas enviar a documentação médica pelo portal ou aplicativo Meu INSS. Com essas alterações, o governo pretende ajustar as contas públicas de 2024 e 2025, cumprindo as metas fiscais estabelecidas.

Dentre as mudanças propostas, está a redução do prazo máximo de concessão do auxílio-doença e do período de afastamento concedido pelo INSS, com base no tempo indicado pelo Atestmed.

As novas regras devem ser anunciadas em até 30 dias. A seguir, explicamos como essas mudanças impactarão o auxílio-doença do INSS e quais são as alterações previstas:

O que é o Atestmed?

O Atestmed é uma plataforma que permite ao segurado solicitar o benefício por incapacidade temporária, utilizando um atestado médico emitido por profissionais da rede pública (SUS) ou particular, sem necessidade de perícia presencial. Basta anexar e enviar os documentos pelo aplicativo ou site do Meu INSS. Atestados odontológicos também são aceitos.

Como funciona?

Os documentos enviados são analisados por um perito para confirmar a autenticidade do segurado e do médico. O atestado é então arquivado, e, após o cruzamento de dados, o benefício é concedido automaticamente.

Qual é a duração máxima do benefício concedido?

Atualmente, o benefício tem duração máxima de 180 dias, consecutivos ou não.

É possível solicitar prorrogação do benefício?

No Atestmed, não há possibilidade de prorrogação. Caso o segurado não tenha se recuperado ao final do período concedido, ele pode apresentar um novo atestado, desde que o total do afastamento não ultrapasse os 180 dias.

Quais mudanças estão sendo discutidas?

O prazo máximo de 180 dias pode ser reduzido pela metade. Se o atestado solicitar um período de afastamento acima do padrão para a doença diagnosticada, o trabalhador será encaminhado para uma perícia médica. Por exemplo, se um atestado sugerir 90 dias para uma fratura que geralmente exige 45 dias de recuperação, o segurado deverá passar por uma perícia médica presencial.

Além disso, para categorias como desempregados em período de carência, microempreendedores, autônomos e trabalhadores rurais, o prazo máximo poderá ser reduzido para 30 ou 60 dias. Caso seja necessário um novo pedido de benefício, será obrigatória a realização de perícia médica presencial.

Por que o governo quer implementar essas mudanças?

O objetivo é fechar brechas que permitam fraudes e pagamentos indevidos, já que há suspeitas de aumento de despesas com o benefício devido a irregularidades.

Como o Atestmed contribui para a economia do governo e qual é a previsão de redução de despesas?

A economia ocorre porque o trabalhador recebe o benefício de forma mais ágil, sem precisar esperar meses para a realização da perícia médica. Quando o processo de concessão do benefício atrasa, o pagamento é feito retroativamente à data de solicitação, incluindo juros, mesmo que o segurado já tenha se recuperado.

Quando as novas regras entram em vigor?

As mudanças estão previstas para entrar em vigor dentro de um mês.

Importante esclarecer que se o segurado não tiver condições de voltar ao trabalho mesmo após o final do benefício e seu médico prescrever a continuidade no repouso, ele deve procurar um advogado especialista em direito previdenciário a fim de resguardar seus direitos.

Se tiver dúvidas ou quiser enviar sugestões sobre assuntos para a coluna, acesse o site www.eduardocanola.com.br

SETEMBRO AMARELO A proposta, que começou a ser implementada às quartas e quintas-feiras, visa prestar suporte emocional e psicológico aos veterinários que enfrentam situações de alto estresse

Veterinários da Clínica Meu Pet recebem apoio psicológico

Araçatuba
Maryla Buzati
Pautasfr@gmail.com

No contexto do Setembro Amarelo, mês dedicado à conscientização e prevenção do suicídio, uma iniciativa inovadora surge na Clínica Meu Pet, em parceria com o Curso de Psicologia do UniSALESIANO. A diretora da Clínica, Tatiane Poló, as supervisoras do Serviço Escola do Curso de Psicologia, Profª. Joicimar Cristina Cozza e Profª. Flavia Cristina Santiago Oliveira, idealizaram um projeto que visa oferecer atendimento psicológico especializado aos veterinários que atuam no local, abordando uma das questões mais sensíveis e urgentes na profissão: o bem-estar mental dos profissionais.

A proposta, que começou a ser implementada às quartas e quintas-feiras, tem como objetivo prestar suporte emocional e psicológico aos veterinários que, frequentemente, enfrentam situações de alto estresse, como maus-tratos e abandono de animais, além de lidar com as ansiedades e crises emocionais decorrentes da prática profissional.

"Percebemos essa importância de criar um espaço onde esses profissionais possam expressar suas dificuldades e receber o apoio necessário," explicou Tatiane.

INTEGRAÇÃO

Este projeto se destaca pelo cuidado com os profissionais da saúde animal e também por fortalecer a integração entre os cursos de Psicologia e Medicina Veterinária do UniSALESIANO. "A ideia é criar uma rede de apoio que não só atenda às necessidades emergenciais, mas que também contribua para a construção de um ambiente de trabalho mais saudável e acolhedor", completou.



Divulgação

TERAPIA Veterinária da clínica recebe atendimento de profissional do curso de Psicologia

A iniciativa é inspirada no modelo de atendimento psicológico já existente em outras áreas da Instituição, mas adaptada especificamente para a realidade da clínica veterinária. "É um passo importante para abordar as tristezas, as crises e as ansiedades que afetam nossos veterinários, mostrando que a saúde mental é fundamental em todas as áreas," definiu a diretora, ao ressaltar que, em um mês tão simbólico como o Setembro Amarelo, essa iniciativa reforça a importância de cuidar de quem cuida, promovendo um olhar mais atento e compassivo para todos os envolvidos na prática veterinária.

Por sua vez, a docente Joicimar, que atua na Clínica-Escola do Curso de Psicologia do UniSALESIANO, explica que é oferecido atendimento em Plantão Psicológico, realizado pelos estagiários do 5º ano, em supervisão com as professoras. Trata-se de um atendimento breve e focado em uma queixa principal com o objetivo de acolher, com uma escuta ativa e qualificada, às demandas com foco na saúde mental com qualidade.

"O projeto, de caráter interdisciplinar e intercursos, é muito significativo para os propósitos da educação Salesiana, cujos princípios de amorosidade e acolhimento propiciam experiências impactantes com tais parcerias", frisou.

Por fim, o Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação do UniSALESIANO, Prof. André Ornellas, reforçou a importância de iniciativas como essa: "Projetos que integram diferentes áreas do conhecimento são essenciais para promover o bem-estar de nossos alunos e profissionais. Além de fortalecer a interdisciplinaridade, essa proposta dialoga diretamente com os valores salesianos de cuidado e solidariedade, oferecendo suporte necessário para aqueles que enfrentam desafios emocionais no cotidiano de suas atividades."

LOGOTIPO

Jovem da Fundação Casa de Araçatuba ganha concurso de criação

Araçatuba
Maryla Buzati
Pautasfr@gmail.com

Um jovem da Fundação Casa de Araçatuba conquistou o primeiro lugar no concurso para criar logotipos para as salas de leituras dos centros socioeducativos. Mais de mil jovens participaram.

O concurso, que foi organizado pela Superintendência Pedagógica, começou em julho com uma fase local, seguida por uma etapa regional que envolveu todas as regiões do Estado de São Paulo. Os centros socioeducativos vencedores de cada região avançaram para a fase estadual.

O evento de encerramento foi realizado em agosto e contou com a participação dos sete centros socioeducativos finalistas, representando as divisões regionais a que pertencem. Na ocasião, cada centro finalista apresentou um vídeo explicativo sobre o processo criativo e a justificativa por trás dos desenhos. O Casa Araçatuba conquistou o primeiro lugar, seguido pela semiliberdade de Jundiaí e pelo Casa Atibaia. A escolha foi feita por uma comissão julgadora, composta por membros da equipe da Assessoria Especial de Política Socioeducativa (AEPS).



Divulgação

PROCESSO O concurso, que foi organizado pela Superintendência Pedagógica, começou em julho com uma fase local

O concurso foi um marco na promoção da leitura e na organização dos espaços de aprendizado. Além de criar uma identidade visual para as salas de leitura, a iniciativa mobilizou equipes pedagógicas, de saúde, psicossociais e de segurança, estimulando também a participação das famílias e parceiros.

O superintendente pedagógico da Fundação Casa, Carlos Alberto Robles, destacou a importância do concurso na promoção da leitura, afirmando que essa é uma ferramenta transformadora. Segundo ele, envolver os adolescentes na organização e no cuidado com os espaços de leitura "é como plantar uma semente para novas oportunidades, e o concurso foi uma excelente maneira de engajar os jovens".

"Essa iniciativa vai além de um simples concurso de logotipos. Ela oferece aos jovens uma oportunidade de se expressarem e contribuírem para um ambiente de aprendizado positivo. Estamos muito orgulhosos do engajamento de todos", afirmou a presidente da Fundação Casa, Claudia Carletto, sobre o impacto do concurso.

Com o encerramento do concurso, a Fundação Casa continuará fortalecendo as ações de fomento à leitura, com a organização dos espaços e a qualificação dos acervos das salas de leitura.

PREVENÇÃO

Policiais do canil dão dicas para lidar com cães soltos em ruas

Araçatuba
Maryla Buzati
Pautasfr@gmail.com

Pelo quinto ano consecutivo, colaboradores da GS Inima Samar, concessionária de água e esgoto de Araçatuba, participaram de um treinamento no canil do 12° Baep (Batalhão de Ações Especiais de Polícia). O objetivo do curso é informar os agentes comerciais sobre como agir no caso de um ataque de cachorro no momento de leitura da conta de água ou no manuseio do cavalete.

"A ideia é que nossos colaboradores saibam o que fazer quando encontrarem um cachorro solto ou que esteja se sentindo ameaçado durante o trabalho realizado por nós, no dia a dia. Com as informações recebidas pelos policiais, eles conseguem agir de forma assertiva e minimizar acidentes", explica o gerente comercial, Luis Henrique Rodrigues.



Divulgação

ENSINO Momento do treinamento prático no canil do Baep

DICAS PARA LIDAR COM CÃES NA RUA

Entre as orientações dos policiais do Baep, estão evitar contato visual com o cachorro, não atacar o animal e nunca virar as costas para ele. De acordo com o 2° Sargento PM Welisson Luiz de Oliveira, as informações são válidas tanto para garantir a integridade do colaborador quanto do animal. "Sabemos que outros profissionais, como carteiros, coletores de lixo e leituristas de energia elétrica, também passam por essas situações, então saber como se portar ao encontrar com um cachorro solto é essencial para evitar problemas maiores", comenta.

A população também pode ajudar a evitar acidentes mantendo os cachorros presos e colocando placas de aviso de presença do animal no imóvel.

"No nosso caso, é possível saber a próxima leitura do consumo de água na própria fatura. Assim, no dia marcado, o cachorro deve ser preso, evitando qualquer incidente", pontua o gerente comercial da GS Inima Samar.

Acidentes envolvendo cães

A GS Inima Samar registrou este ano dois acidentes leves envolvendo mordidas de animais. Todos aconteceram quando o leiturista passava próximo ao portão do imóvel, no momento de entregar a fatura de água.

POETAGEM

Ainda estamos aqui

TITO DAMAZO



OLera nos jornais artigos e entrevistas sobre o filme “Ainda estou aqui” de Valter Salles, que seria exibido no Festival de Veneza naquele domingo. O livro “Ainda estou aqui” de Marcelo Paiva, publicado em 2015, foi a base ao filme com a mesma denominação. O enredo se tece com a história se desenvolvendo em torno de momentos e circunstâncias da família Paiva, tendo em vista, especialmente os episódios decorrentes da detenção pelo governo da ditadura militar, em janeiro de 1971, e o posterior desaparecimento, do deputado Rubens Paiva.

1971. Brasil. Governo Médici. O período mais escuro daquela década de escuridão profunda. Aquele governo militar da vez carregara em sua mochila vivos e sedentos todos os monstros imperiosamente decretados anteriormente:AI 5, Censura absoluta, Institutos de tortura, execuções e desaparecimentos obscuros e sumários. Os casos do deputadoRubens Paiva ora revisitado pelo filme e o do jornalista Vladimir Herzog são uns dos mais emblemáticos. Não obstante, longe de serem os únicos. Foram muitos. (Ao se relembrar destes fatos, naturalmente, decerto por um processo de pensamento metonímico, lhe vieram à mente os episódios similares do tempo presente desencadeados nos governos de Vladimir Putin e de Nicolás Maduro, para ficar com os mais notórios.)

Era “um tempo de guerra”, como também lhe lembrara uma conhecida canção de Edu e Guarnieri daquela época.Embora tudo parecesse um tempo de normalidade. Talvez nem tanto diferente do que fora o a que se referia um também conhecido poema drummondiano: “É tempo de meio silêncio, / de boca gelada e murmúrio, / palavra indireta, aviso / na esquina. Tempo de cinco sentidos / num só. O espião janta conosco.”

Um tempo, pois, em que os espiões estavam infiltrados como alunos, professores em universidades. Nos sindicatos, nas sociedades amigos de bairros, nas associações de pais e mestres das escolas de educação básica, nas comunidades eclesiais de base.

Tempo de aposentadorias compulsórias. De exílios decididos como forma de preservação da vida (Muitos! – intelectuais, cientistas, filósofos, jornalistas, políticos legalizados, poetas, ficcionistas, cantores/compositores, cineastas, dramaturgos, atores). Exílios impostos como se uma “concessão” para não se ter a vida constantemente sob a mira da ira bruta e bronca da arbitrariedade que se auto-outorgara“governo da pátria” (um caso notório foi o de Caetano Veloso e Gilberto Gil. Chico Buarque não foi. Ficou num jogo de ludíbrio à censura bronca, mas presunçosa, compondo canções ambíguas (“Pai, afasta de mim, este cálice / de vinho tinto de sangue...”)

Fora também o tempo em ele que recebera o certificado que lhe outorgava a garantia de lecionar nas escolas públicas oficiais ou não do País. Decidira, então, numa medida ousada e corajosa, deixar o emprego com que custeava a vida e contribuía com a da família, e “pôr-se no mundo” atrás de se tornar professor de alguma escola do seu Estado. Uma peregrinação, participando das atribuições seletivas de aulas nas diretorias de ensino.

Enfim, o começo. Com um amigo e colega de classe, professores numa escola situada no “cafundó do judas”. Descobriram que neste cafundó viviam pessoas. Que se haviam com o básico, porém não em desconforto. Tudo dali era muito longe e de difícil acesso. Mas conseguiram, entre alguns outros bens, escola aos filhos. Precária, de tábuas, pisode vermelhão, carteiras e lousa. Professores, como eles, que ficavam com a sobra das sobras de aulas rejeitadas por vários motivos, um dos principais aquele de serem em escolas nos “Urubuquáquás nos Pinhéns”.

O que não significava que esses professores poderiam lecionar sem preocupação quanto ao que pudessem ou não ensinar àqueles “capiaus” que existiam longe de tudo. Era gente simples, humilde, mas não parva. Por certo as precariedades, as dificuldades de adquirir o essencial e necessário punham-nos cuidadosos com o que conseguiam. Embora dos cafundós, sempre tinham algum tipo de vínculo, contatos com a “civilização”. E não demoravam muito para apreender, comparar e avaliar o lá e o cá. Outra coisa, a importância, o significado e o valor que dispensavam à figura dos professores por si só faziam com que estes não se acomodassem. E se entregassem à competência e dedicação de bem ensinar e atuar como educadores de que a comunidade se orgulhasse. Era bem uma questão de honra.

Movidos por esses “princípios”, ele e o amigo se dedicaram àquela “missão” que ansiosa e obsessivamente procuraram e haviam conseguido. Tanto se envolveram com a vida social daquela gente, que, quando foram surpreendidos por mandado de detenção expedido pelo governo e conduzidos para o famigerado “DOI-CODI”, a população pasmada, em polvorosa, logo foi ficando entre a revolta, o medo e a dúvida. Como subversivos políticos, se o que faziam eram ações, atuações sempre valiosas à vida da comunidade?

Pois fora assim mesmo naquele tempo. Veio-lhe um outro poema extraordinário: “É preciso fazer alguma coisa”.Este, de Thiago de Mello que, como aqueles, teve de se mandar. Sim, é preciso... E tornou-lhe, em consequência, “Cálice”: Esse “RETORNO” (...) “todo me atordoa / Atordoado, eu permaneço atento / Na arquibancada, pra a qualquer momento / Ver emergir o monstro da lagoa”

Tito Damazo é professor, doutor em Letras e poeta, membro da UBE (União Brasileira de Escritores) e membro da AAL (Academia Araçatubense de Letras)

TECNOLOGIA

Brasil tem estrutura digital colonizada, alerta sociólogo

Brasília
Agência Brasil

O colonialismo digital é a capacidade dos países que sediam as gigantes das tecnologias das comunicações e informações, as chamadas big techs, de controlarem os fluxos econômicos, políticos e culturais em países que não detém essas estruturas digitais, segundo define o sociólogo Sérgio Amadeu da Silveira.

Para o professor da Universidade Federal do ABC (UFABC), apesar do Brasil ser um país independente politicamente, ainda não desenvolveu sua soberania digital e tem a estrutura colonizada por empresas sediadas principalmente nos Estados Unidos.

“Desde o século 19, a gente não tem uma relação colonizada com Portugal, por óbvio. Mas a colonialidade e suas várias subordinações permanecem. Nós entregamos nossos dados para o exterior e, com esses dados, os sistemas de inteligência artificial (IA) criam produtos e serviços e depois vendem para a nossa população e extraem mais riqueza ainda”, explica.

Enquanto no início do século 20 as empresas de petróleo eram as mais valiosas do mundo em valor de mercado, hoje são as empresas de tecnologia da informação que lideram o ranking das mais poderosas companhias do planeta.

Das dez maiores companhias em valor de mercado listadas pela Companies Markey Cap, seis são da tecnologia da informação: Microsoft, Apple, Nvidia, Alphabet/Google, Amazon e Meta/Facebook, todas dos Estados Unidos.

Agência Brasil



PROJETO Em julho, governo lançou plano com o conceito de Soberania Digital

O professor Sérgio Amadeu, que pesquisa as consequências políticas e econômicas do uso da IA, argumenta que os países que desenvolvem essa tecnologia usam o controle sobre a estrutura digital para influenciar os demais países. “Isso a gente chama de colonialismo digital”, disse.

“Essas empresas não querem só ganhar dinheiro no Brasil com os dados que coletam das pessoas. Elas querem poder. Então elas afrontam as estruturas do Estado, elas definem condutas do governo”, destacou Sérgio, que citou ainda o comportamento no Brasil da plataforma X, que desrespeitou decisões do Judiciário brasileiro, o que levou ao seu bloqueio no país.

COLONIALISMO

O pesquisador Michael Kwet, autor do livro Colonialismo Digital: O Império dos EUA e novo imperialismo no Sul Global, afirma que, no colonialismo digital, “as corporações estrangeiras minam o desenvolvimento local, dominam o mercado e extraem a receita do Sul Global, com poder obtido principalmente por meio da dominação da estrutural da arquitetura digital”.

O Sul Global é o termo usado para se referir aos países não desenvolvidos ou emergentes que, em sua maioria, estão localizados no Hemisfério Sul do planeta.

Segundo Micheal Kwet, o fato de sediar as grandes big techs do planeta “conferem aos Estados Unidos imenso poder político, econômico e social”.

Em decreto presidencial de fevereiro de 2019, o então presidente dos EUA, Donald Trump, determinou os critérios para “manter a liderança americana em inteligência artificial”.

“Os Estados Unidos devem promover um ambiente internacional que apoie a pesquisa e inovação em IA americana e abra mercados para as indústrias de IA americanas, ao mesmo tempo em que assegure nossa vantagem tecnológica em IA e proteja nossas tecnologias críticas de IA da aquisição por competidores estratégicos e nações adversárias”, diz o decreto da Casa Branca.

Os EUA também têm buscado trazer de volta para o país a indústria de chips de aparelhos eletrônicos, devido ao seu papel estratégico para a soberania digital.

“Os EUA estão protegendo cada vez mais os dados da sua população. É só você ver o que eles estão fazendo com o TikTok lá”, lembra o professor Sérgio Amadeu. Em abril deste ano, o Congresso norte-americano aprovou uma lei para proibir a rede social chinesa no país.

SOBERANIA DIGITAL

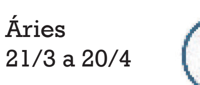
Do lado oposto ao conceito de colonialismo digital ou de dados, os pesquisadores desenvolveram o conceito de Soberania Digital. Segundo Silveira, a Soberania Digital ocorre quando um país ou sociedade controla “as tecnologias que são indispensáveis para o nosso cotidiano, nossa autodeterminação e desenvolvimento. É a capacidade de controlar os componentes fundamentais do processo digital”.

O professor da UFABC argumenta que estatais como Serpro e DataPrev, assim como o Banco do Brasil, têm centros de armazenamento de dados, mas esses serviços vêm sendo terceirizados no Brasil.

“As big techs, a partir da primeira década do século 21, começaram a fazer pressão para terceirizar a infraestrutura computacional. Dizem que não precisamos ter um monte de servidor, que eles cuidam disso para o Brasil”, comentou Sérgio.

Para ele, criar Soberania Digital e enfrentar o colonialismo de dados é justamente “controlar tecnologias estratégicas, ter infraestruturas de armazenamento e processamento de dados soberanos e também controlar os dados em vez de enviar as informações para serem processadas no estrangeiro”.

A pesquisa Educação Vigiada, deste ano, revelou que de 154 domínios de e-mails de instituições de ensino superior do Brasil, 74% são armazenados no Google e 9% na Microsoft.



HORÓSCOPO

Oscar Quiroga

O que fazer com os loucos?

Data estelar: Mercúrio em quincunce com Netuno e Plutão.

O que se pode fazer diante de uma pessoa que, ciente de ter cometido um equívoco, em vez de consertar o que fez passa a vociferar acusações de ter sido você, a testemunha, a que cometeu o equívoco?

Respirar fundo, adotar um semblante sereno, mimetizado com o cenário, sem se defender nem cair na tentação de vociferar também tentando denunciar o absurdo da situação, e talvez de vez em quando fazer alguns gestos discretos de compreensão da loucura alheia, aguardando que o fel raivoso dessa pessoa se esgote.

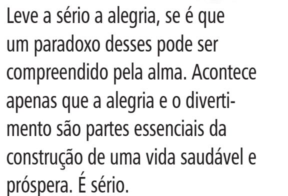
Aos loucos, não importa quão desvairada seja a argumentação, a gente deve sempre dar a razão, e dar bastante corda, porque é inevitável que se enrolem sem nossa ajuda, porque qualquer oposição que lhes apresentemos eles e elas utilizarão contra nós.

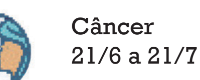
oscar@quiroga.net

Áries
21/3 a 20/4
Não vai ser do seu jeito, mas vai ser de um jeito que não deixará saudades por não acontecer da forma com que sua alma imaginava. Mantenha seu coração e mente abertos ao que der e vier, porque dará e virá muita coisa.

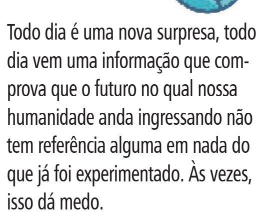


Touro
21/4 a 20/5
Leve a sério a alegria, se é que um paradoxo desses pode ser compreendido pela alma. Acontece apenas que a alegria e o divertimento são partes essenciais da construção de uma vida saudável e próspera. É sério.





Gêmeos
21/5 a 20/6
Você comprovará o quanto foi inútil ter gastado tanta energia em preocupações que se mostraram infundadas, e isso há de servir para, no futuro, você encurtar dramaticamente o tempo gasto nesse exercício da preocupação.



Câncer
21/6 a 21/7
Todo dia é uma nova surpresa, todo dia vem uma informação que comprova que o futuro no qual nossa humanidade anda ingressando não tem referência alguma em nada do que já foi experimentado. Às vezes, isso dá medo.



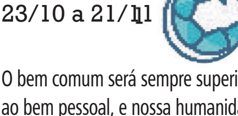


Leão
22/7 a 22/8
Nem tudo está no devido lugar que você adoraria, mas isso não significa que esteja tudo errado. Sua alma precisa ampliar o conceito de tempo envolvido para que tudo retorne ao lugar desejado, pois, isso é inevitável.

Virgem
23/8 a 22/9
Esse aperto que dá na barriga provocado pelo medo de não dar conta do recado, se mostrará fútil e inútil. Mantenha a presença de espírito e se convença de que já possui tudo que precisa para seguir em frente.

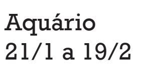


Libra
23/9 a 22/10
A vida deve ser levada a sério, mas não ao ponto de o coração se endurecer e enrijecer, porque isso faria com que você se comportasse com um rigor que afastaria as pessoas que são necessárias aos seus empreendimentos.



Escorpião
23/10 a 21/11
O bem comum será sempre superior ao bem pessoal, e nossa humanidade sabe bem disso, e é nossa vergonha continuar colocando o bem pessoal sempre acima do bem comum. Assuma o compromisso de lutar pelo bem comum.

Sagitário
22/11 a 21/12
Dessa vez, ao invés de você fazer o que deseja, faça o que seja necessário, mesmo que a necessidade contrarie seus desejos. De vez em quando é preciso fazer esse tipo de sacrifício, em nome de algum bem maior.



Capricórnio
22/12 a 20/1
Não importa que você não consiga fazer uso imediato das informações que modificam totalmente seu entendimento sobre o que acontece. O que importa é que você comece, aos poucos, a fazer uso dessas.



Aquário
21/1 a 19/2
Os apertos são temporários e sua alma não precisa gastar sequer uma gota de ansiedade com esses, porque tão rápidos quanto foram para surgir se desvanecerão no ar e serão apenas pó e esquecimento logo mais. Logo mais.



Peixes
20/2 a 20/3
Não se trata de você prosperar como resultado de um golpe de sorte, mas de aproveitar todas e cada uma das oportunidades que a vida lhe oferece, com seus habituais mistérios, para que abra passagem com sua força.

TIME DE BIRIGUI A diretoria pediu paciência aos torcedores e reconheceu o desafio que tem pela frente

Bandeirante enfrenta crise com dívida trabalhista de R$ 3 milhões

Birigui, SP
Wesley Pedrosa
pautasfr@gmail.com

A nova diretoria do Bandeirante Esporte Clube de Birigui revelou, nesta semana, que a equipe enfrenta mais de 60 ações trabalhistas e uma dívida superior a R$ 3 milhões.

Juliano Genova, advogado do departamento jurídico do clube, explicou que essas ações estão, em sua maioria, em julgamento de primeira instância e em fase de execução. Devido a essas pendências, o Bandeirante está impossibilitado de possuir uma conta bancária, acumulando uma dívida alta na esfera trabalhista. "Será necessário um grande esforço para resolver essa situação", destacou o advogado.

A diretoria pediu paciência aos torcedores e reconheceu o desafio que tem pela frente. André Luiz Batista, novo presidente, assumiu o clube há menos de um mês e acredita no potencial da marca Bandeirante. Para ele, o nome do clube tem força e pode ser um fator importante na superação dessa crise.

BEC



REALIDADE Diretoria revelou que equipe enfrenta mais de 60 ações trabalhistas

Em coletiva de imprensa realizada na última quinta-feira (11), a nova diretoria do Bandeirante detalhou a situação crítica do clube, que enfrenta mais de 60 ações trabalhistas e uma dívida trabalhista de aproximadamente R$ 3 milhões. O evento trouxe informações importantes sobre as finanças do clube e os desafios que a nova gestão enfrenta.

O advogado do clube explicou que "a grande maioria das ações já está em fase de execução, o que coloca o clube em uma posição extremamente delicada". Ele ainda mencionou que, devido a essas restrições, "o Bandeirante está impossibilitado de ter uma conta bancária, o que dificulta ainda mais a administração do clube."

O presidente enfatizou a importância de implementar um portal de transparência, no qual cada cidadão de Birigui poderá acompanhar a movimentação financeira do clube. "A partir de hoje, cada centavo que entrar no Bandeirante será incluído no Portal de Transparência. Qualquer cidadão terá acesso às contas do instituto e às folhas de pagamento", afirmou o presidente.

Ele destacou a necessidade de auditorias para entender o que ocorreu no passado e resolver essas pendências.

SAF

André Luiz também falou sobre a possibilidade de transformar o Bandeirante em um clube-empresa (SAF), mas destacou que, antes disso, é essencial colocar as finanças e as questões jurídicas em ordem. "Tivemos uma conversa com um advogado especialista, e ele deixou claro: enquanto não organizarmos a casa, não há possibilidade de uma empresa séria assumir o clube", disse o presidente.

Durante a coletiva, o presidente destacou a importância de organizar as finanças e a gestão do clube antes de qualquer possibilidade de uma empresa assumir o Bandeirante.

"O problema não são apenas os R$ 3 milhões de dívida, mas a falta de clareza nos documentos e na situação jurídica e contábil. Precisamos primeiro colocar a casa em ordem. Só assim podemos pensar em transformar o clube em uma SAF, garantindo que o Bandeirante continue sendo de Birigui, e não apenas uma marca a ser levada para qualquer lugar."

VÔLEI

Zé Roberto e Bernardinho permanecem nas seleções

Arquivo



FICA Bernardinho comanda o time masculino

São Paulo, SP
Da Redação
pautasfr@gmail.com

Os dois maiores treinadores da história do vôlei brasileiro vão seguir no comando das seleções para o novo ciclo olímpico. A Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) confirmou as permanências de José Roberto Guimarães à frente da equipe feminina e Bernardinho, no comando do time masculino. Os dois vão continuar acumulando as funções de coordenadores técnicos de ambas as seleções.

"Nos reunimos com Zé Roberto, Bernardinho e Brachola para externar nosso interesse na continuidade do trabalho deles como coordenadores das seleções de quadra e praia. A integração entre as equipes adultas e de base é um pilar fundamental do nosso olhar para 2028 e 2032.

Os três deram respostas positivas, o que nos deixa muito felizes e confiantes no projeto que temos. São três campeões olímpicos e profissionais dos mais respeitados dentro e fora do Brasil", afirmou Radamés Lattari, atual presidente da CBV.

Zé Roberto e Bernardinho são campeões olímpicos e mundiais como treinadores das seleções. O primeiro comandou tanto o time masculino quanto o feminino nas conquistas de três medalhas de ouro em Olimpíadas. Bernardinho se sagrou bicampeão olímpico à frente da equipe masculina.

O ouro, contudo, não veio nos últimos dois ciclos olímpicos, tanto no feminino quanto no masculino. Com Zé Roberto, a equipe feminina foi bronze em Paris-2024 e prata em Tóquio, em 2021. O time masculino não sobe ao pódio desde o ouro no Rio-2016. Foi quarto colocado na Olimpíada disputada no Japão e oitavo na capital francesa, no mês passado.

Visando a reação das seleções em âmbito mundial, os dois treinadores vão seguir com os cargos de coordenadores técnicos, função criada pela CBV no ano passado. Na prática, Bernardinho e Zé Roberto vão integrar as equipes de base com as seleções adultas, projetando dois ciclos olímpicos futuros.

TIMÃO

Corinthians negocia o meia Guilherme Biro

São Paulo, SP
Da Redação
pautasfr@gmail.com

O Corinthians negocia o empréstimo do meia Guilherme Biro ao Sharjah, dos Emirados Árabes Unidos. As conversas estão em estágio avançado e o atleta de 20 anos deve assinar contrato de uma temporada.

O Sharjah deve pagar pelo empréstimo de Biro e fixar um valor para comprá-lo após o período inicial. Por conta das tratativas, Biro nem sequer foi a campo no treino do Corinthians nesta sexta-feira, no CT Joaquim Grava.

Antes do Sharjah, o jovem já havia entrado na mira do Wydad Casablanca, do Marrocos, mas a negociação não evoluiu.

Formado na base do Timão, Guilherme Biro tem 30 jogos pela equipe profissional do Corinthians, sendo 11 em 2024.

O Corinthians vai receber cerca de R$ 10,8 milhões com a venda do atacante João Costa para o Al-Ettifaq, da Arábia Saudita. O jogador de 19 anos estava na Roma, da Itália, desde 2022 e ainda tinha 20% dos direitos econômicos vinculados ao Timão.

O valor total da venda de João Costa pela Roma ao futebol saudita foi de 9 milhões de euros (cerca de R$ 54 milhões). O Timão garantiu o percentual liberando o jogador sem custos para o time italiano ainda na gestão de Duilio Monteiro Alves.

João Costa não chegou a entrar em campo pelo time profissional do Timão, tendo passado também pelas categorias de base do Palmeiras, onde atuou ao lado de Endrick. Na Roma, o atacante chegou a entrar em campo em jogos da Liga Europa e Italiana pela equipe principal.



EXPERIÊNCIA Guilherme Biro tem 30 jogos pela equipe profissional

VERDÃO

Palmeiras deve bater recorde de arrecadação

São Paulo, SP
Da Redação
pautasfr@gmail.com

O Palmeiras deve ter a maior arrecadação de sua história, com R$ 1 bilhão de receitas neste ano. O número é calculado a partir do resultado já apresentado pelo clube até julho e a projeção dos meses restantes de 2024.

Nos primeiros sete meses do ano, o Verdão teve R$ 785,9 milhões em receitas, mais de R$ 250 milhões acima do previsto para o mesmo período.

De acordo com o orçamento da temporada, o Palmeiras projeta arrecadar de agosto a dezembro mais R$ 288 milhões, o que faria o clube terminar o ano com R$ 1,07 bilhão em receitas.

É possível que o resultado seja até maior, pois em todos os meses o resultado acabou acima do esperado.

As vendas de jogadores são a principal fonte de receita no ano e bem acima do previsto: R$ 416,3 milhões lançados até julho, versus R$ 217,4 milhões para o período no orçamento. Publicidade e patrocínio, arrecadação com jogos, Avanti, premiações e licenciamento também tiveram resultados melhores.

TRADIÇÃO Brasil celebra 202 anos de sua independência

Autoridades prestigiam desfile do 7 de Setembro em Brasília

Brasília
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva abriu, às 9h14 deste sábado (7), o desfile cívico-militar de 7 de Setembro na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. O tema deste ano é Democracia e Independência. É o Brasil no Rumo Certo.

O presidente Lula chegou à Esplanada em carro aberto, o Rolls-Royce presidencial tradicionalmente usado nesta cerimônia, após passar em revista as tropas próximo ao Palácio do Planalto.

O presidente foi recebido pelo ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, e pelos comandantes das três Forças Armadas.

Na tribuna de honra do evento, marcam presença ao lado de Lula o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco; o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, e os ministros da Corte Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Cristiano Zannin e Edson Fachin.



Agência Brasil

EVENTO O presidente Lula chegou à Esplanada em carro aberto, o Rolls-Royce presidencial tradicionalmente usado nesta cerimônia, após passar em revista as tropas próximo ao Palácio do Planalto

Também estão na tribuna o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha; e os ministros da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski; da Casa Civil, Rui Costa; das Relações Institucionais, Alexandre Padilha; das Mulheres, Cida Gonçalves; do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva; de Minas e Energia, Alexandre Silveira; da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck; da Cultura, Margareth Menezes.

Também marcaram presença o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e o ministro da Secretaria Extraordinária da Presidência da República para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta. Ambos prestigiam a homenagem que a festividade faz ao estado afetado pelas fortes chuvas em maio.

Porém, foram percebidas as ausências dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Igualdade Racial, Anielle Franco, e a primeira-dama, Janja da Silva.

A primeira-dama foi convidada pela xeica do Catar, Mozha bin Nasser al-Missned, para participar da 5ª Celebração do Dia Internacional para Proteger a Educação de Ataques, em Doha.

O público que ocupa as arquibancadas no Eixo Monumental, em frente à tribuna das autoridades, saudou o presidente Lula em sua chegada. A estimativa da organização do evento é que 30 mil pessoas compareçam à festividade da Independência.

EIXOS TEMÁTICOS

Neste ano, o evento que celebra do Dia da Independência está organizado em três eixos temáticos: a presidência rotativa do Brasil do G20 e a Cúpula de chefes de Estado que será realizada em novembro, na cidade do Rio de Janeiro; o apoio e esforços para a reconstrução do Rio Grande do Sul, após as fortes chuvas de maio; e o último eixo trata do aumento da proteção da população, em especial, das crianças, por meio das campanhas de vacinação e a ampliação dos serviços de atendimento primário em saúde, com a retomada do programa Mais Médicos do governo federal.

Participam do desfile 30 atletas olímpicos que competiram nos jogos de Paris, entre julho e agosto, além do mascote da vacinação brasileira, o Zé Gotinha. O atleta Caio Bonfim que, na França, faturou a prata inédita para o Brasil na marcha atlética, foi o porta-bandeira do grupo.